



**TABOÃO PREV**  
**Autarquia Previdenciária**  
Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às dez horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Março de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Março de 2016; 3º Avaliação econômica de Março de 2016; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Contratação pela modalidade de Compra Direta de Empresa de Consultoria em Investimentos; 6º Cartão de Crédito em consignação na folha de pagamento dos inativos; 7º Curso de CPA 10 na Cidade de Santos; 8º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer e o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Março de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Março de 2016:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de R\$ 412.025.805,87 (Quatrocentos e Doze Milhões, Vinte e Cinco Mil, Oitocentos e Cinco Reais e Oitenta e Sete Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de março de 2016, que, após a devida análise, foi aprovada por unanimidade de votos, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam R\$ 403.995.522,63 (Quatrocentos e Três Milhões, Novecentos e Noventa e Cinco Mil, Quinhentos e Vinte e Dois Reais e Sessenta e Três Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 321.649.447,70 e Renda Variável R\$ 82.346.074,93 de acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação; **3º Avaliação Econômica de Março de 2016: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** De acordo com o indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, divulgado em meados de março, a economia registrou, em janeiro, o décimo primeiro mês consecutivo de retração. Desta vez, a queda do indicador foi de 0,61%, e nos doze meses, encerrado em





# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



janeiro, a retração foi de 4,48%. Conforme o Relatório de Inflação, divulgado no último dia de março, o Banco Central previu uma queda de 3,5% para o PIB, em 2016. Se tomarmos por base a produção industrial, o quadro pode ser ainda pior. Em fevereiro ela recuou 2,5%, na comparação com o mês anterior e nos dois primeiros meses do ano já acumulou uma queda de 11,8%. Nos últimos doze meses a queda foi um pouco menor, de 9%. Já a taxa de desemprego medida através da Pnad Contínua, alcançou 9,5% no trimestre encerrado em janeiro, sendo que no anterior era de 9%. O número de pessoas desocupadas foi de 9,6 milhões. Por sua vez, a taxa de desemprego apurada através da Pesquisa Mensal de Emprego – PME, realizada em seis regiões metropolitanas do país, cresceu de 7,6% em janeiro, para 8,2% em fevereiro. Nesse mês, o rendimento real dos trabalhadores foi de R\$ 2.227,50, com uma queda de 7,5% na comparação com o ano anterior. SETOR PÚBLICO: O setor público consolidado (governo central mais regionais mais estatais) registrou déficit primário de R\$ 23 bilhões em fevereiro. No ano, o superávit acumulado foi de R\$ 4,9 bilhões, frente a um superávit de R\$ 18,8 bilhões no mesmo período em 2015. Esse foi o pior bimestre para as contas públicas em 15 anos. Em doze meses o resultado primário foi deficitário em R\$ 125,1 bilhões (2,11% do PIB). As despesas com juros foram de R\$ 29,8 bilhões no mês, sendo que em doze meses totalizaram R\$ 513,4 bilhões (8,64% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 52,8 bilhões em fevereiro, e acumulou R\$ 638,6 bilhões em doze meses (10,75% do PIB). O déficit nominal do mês foi financiado mediante expansão de R\$ 23,9 bilhões na dívida mobiliária. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,01 trilhões (67,6% do PIB), elevando-se em 0,2p.p. em relação ao mês anterior. Ainda em fevereiro, já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 11,5%, em relação ao ano anterior, somando R\$ 87,8 bilhões. INFLAÇÃO: Graças à queda na tarifa de energia elétrica, o IPCA fechou o mês de março com uma variação de 0,43%, de novo, um pouco abaixo das previsões. No trimestre acumulou alta de 2,62%, e em doze meses alta de 9,39%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico caiu, mas ainda permaneceu alto, foi de 69,4%. Os maiores aumentos de preços foram os dos alimentos e do vestuário. Já o INPC, subiu 0,44% em março e acumulou um avanço de 2,93% no ano e de 9,91% em doze meses. Por seu turno, a inflação do aluguel, medida através do IGP-M, registrou alta de 0,51% em março, acumulando um avanço de 11,56% em doze meses. Para o Banco Central, conforme o Relatório de Inflação, a previsão é de que o IPCA subirá 6,6% em 2016. É a primeira vez que, no relatório, estima o indicador acima do teto da meta que é 6,5%. JUROS: Em reunião realizada logo no início de março, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu manter inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Novamente, dois diretores foram favoráveis a um aumento de 0,5 p.p. Embora para os economistas do mercado financeiro, conforme revelou o Relatório Focus, a taxa Selic possa cair para 13,75% no final





# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



do ano, para o Banco Central, conforme revelou a ata da última reunião, não há essa possibilidade. E através do Relatório de Inflação, os seus dirigentes afirmaram que as condições atuais da economia não permitem trabalhar com a hipótese de flexibilização monetária. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada a R\$ 3,5589, com uma desvalorização de 10,57% no mês e acumulando uma desvalorização de 8,86% no ano, e uma valorização de 9,17% em doze meses. Assim, o real foi a moeda com a segunda maior valorização global no trimestre. Em fevereiro, as transações correntes, apresentaram um déficit de US\$ 1,9 bilhão, menor rombo mensal desde agosto de 2009, acumulando em doze meses, déficit de US\$ 46,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,9 bilhões, enquanto os investimentos em renda fixa uma redução de US\$ 5,9 bilhões. O ingresso líquido em ações foi de US\$ 639 milhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 371,1 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 330,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em março um superávit de US\$ 4,43 bilhões. No acumulado do primeiro trimestre do ano, a Balança Comercial registrou um superávit de US\$ 8,39 bilhões. PERSPECTIVAS: Em abril, com a votação do impeachment da presidente, os fatos políticos continuarão tendo maior destaque do que os fatos econômicos e assim, influenciando os mercados tanto de renda fixa, quanto de renda variável. No entanto, com a paralisa dos congressistas e com os investimentos privados quase que congelados, a deterioração dos fundamentos macroeconômicos, principalmente no que toca as contas do setor público, continuam se deteriorando. Mesmo que a presidente permaneça ou saia do cargo, as incertezas ainda continuarão sendo enormes. Os mercados já anteciparam uma série de fatos, no que diz respeito à política e a sua confirmação pode não trazer ganhos adicionais para os ativos de renda fixa e variável. No entanto, a não confirmação deles, pode reverter todos os ganhos recentemente obtidos. Também deve ser considerado que o próprio processo de impeachment pode não ter um desfecho rápido, se estendendo até o mês de outubro. Dessa forma, temos que nos ater aos fundamentos da economia e aguardarmos sinais mais claros no sentido de qual o melhor rumo a tomar. Assim, para a renda fixa, sugerimos uma exposição da carteira para os vértices de médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IDKA ou IRF-M 1, que mesmo que tenham rendimento menor que a inflação, como ocorreu em janeiro. Nas estratégias que envolvam essencialmente a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observamos que a escassez de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a devida cautela, e respeitados os limites das políticas de investimentos, poderemos avaliar investimentos nestes segmentos. Na renda variável, sugerimos uma exposição de no máximo 20% para o





# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



segmento, já incluídas alocações em fundos imobiliários – FIIs e fundos em participação – FIPs. Embora não haja melhora nos fundamentos econômicos que justifique elevar ainda mais o risco da carteira e mesmo com as altas recentes, o investimento em ações deve ser avaliado com maior atenção, na medida em que existe a possibilidade de importantes ganhos quando as apostas mais otimistas puderem se materializar. Disso tem se aproveitado o investidor estrangeiro, em detrimento do investidor institucional local. Uma estratégia que contemple o investimento gradativo e contínuo, feito tanto nos movimentos de alta quanto de baixa, aproveitando-se as janelas de oportunidades que se apresentem e visando a obtenção de resultado no longo prazo, não deve ser desprezada. **4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Frente aos aspectos econômicos ainda muito voláteis, sugerimos que a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. **6º Contratação pela modalidade de Compra Direta de Empresa de Consultoria em Investimentos:** Informamos aos membros do Conselho que estão sendo executados os procedimentos de contratação na modalidade de Compra Direta, dos serviços de Empresa especializada em Consultoria em Investimentos e a empresa que oferecer o menor preço será contratada. **7º Cartão de Crédito em consignação na folha de pagamento dos inativos:** Foi apresentada aos membros do conselho a proposta de contrato de cartão de crédito consignado em folha de pagamento para os inativos que recebem proventos pela Taboãoprev. Após análise da questão do Cartão de Crédito em consignação na folha de pagamento dos inativos, os membros do Conselho Municipal de Previdência aprovaram a celebração do convênio para oferecimento dessa modalidade de crédito consignado em folha de pagamento, em conformidade com o que estabelece a Lei Federal nº 13.172, de 21 de outubro de 2015. **8º Curso de CPA 10 na Cidade de Santos:** Informamos aos membros do conselho que a Geração Futuro e a APEPREM estarão realizando Curso para Certificação Profissional ANBIMA – CPA10, que será realizado no Auditório da Prodesan na Cidade de Santos, de 11 à 13 de Maio de 2016 das 8:30h às 17:30h; e que estarão participando a Conselheira Liliam Guedes Sampaio do CMP e o Conselheiro Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi do Comitê de Investimentos; **10º Outros Assuntos.** Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes  
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga  
Secretário do Conselho



**TABOÃOOPREV**  
**Autarquia Previdenciária**  
Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



Lilian Guedes Sampaio  
Conselheira

Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro

Jose Geraldo Pita Marinho  
Conselheira

Jose Souza Ramos  
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico

Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro

Eliana Bendini Lantyer  
Diretora de Previdência





# TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



## Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Março/2016 (Últimos 12 meses)

RENDA FIXA	
Ativos Renda Fixa	Retorno (%)
SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	16,35%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	16,25%
OURINVEST SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	15,93%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	15,56%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	15,24%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	15,06%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	14,21%
LMX IMA-B FI RENDA FIXA	14,18%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	13,89%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	13,85%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	13,83%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,82%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	13,80%
SAFRA EXECUTIVE CORPORATE FIC RENDA FIXA	13,51%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	13,46%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	13,42%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	12,70%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	12,64%
OURINVEST VEÍCULOS II FIDC SÊNIOR 3	-13,19%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-19,93%





# TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



## Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Março/2016 (Últimos 12 meses)

RENDA VARIÁVEL	
Ativos Renda Variável	Retorno (%)
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	25,22%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRÉDIT...	17,07%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	12,23%
BRZ VALOR FIC AÇÕES	4,31%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11B	3,63%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3,54%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	3,05%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	2,17%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,68%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	0,69%
ARX INCOME FI AÇÕES	0,62%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11B	-0,08%
ITAÚ FOF RPI 30 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-0,30%
AZ QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	-0,71%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	-1,62%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-6,94%
GERAÇÃO FI AÇÕES	-7,67%
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI A...	-8,42%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-8,87%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-29,82%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-36,87%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	-
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-
ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-
CONQUEST FIP - FCCQ11	-





# TABOÃOOPREV

## Autarquia Previdenciária



### Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2016 Base Março/2016

ENQUADRAMENTOS	Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014	Política de Investimentos	Base: Março de 2016		
			% PL	Total Artigo	GAP
<b>Artigos - Renda Fixa</b>	<b>Limite</b>	<b>Limite</b>	<b>% PL</b>	<b>Total Artigo</b>	<b>GAP</b>
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	25,00%	15,24%	61.577.777,19	39.421.103,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	35,00%	29,97%	121.095.448,41	20.302.984,51
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	80,00%	20,00%	0,67%	2.695.426,59	78.103.677,94
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	30,00%	30,00%	26,17%	105.716.542,60	15.482.114,19
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	4,77%	19.273.228,61	926.547,52
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	5,00%	0,69%	2.777.377,51	17.422.398,62
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	5,00%	1,01%	4.084.559,50	16.115.216,63
Desenquadrado	0%	0,00%	1,10%	4.429.087,29	
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>125,00%</b>	<b>79,62%</b>	<b>321.649.447,70</b>	
<b>Artigos - Renda Variável</b>	<b>Limite</b>	<b>Limite</b>	<b>% PL</b>	<b>Total Artigo</b>	<b>GAP</b>
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	4,00%	2,07%	8.372.827,43	7.786.993,48
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	12,00%	8,87%	35.840.391,48	12.639.071,24
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	2,36%	9.533.951,57	10.665.824,56
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	5,00%	3,77%	15.211.188,32	4.988.587,81
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	5,00%	3,20%	12.942.815,11	7.256.961,02
Em Enquadramento	0%	0,00%	0,11%	444.901,02	
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>31,00%</b>	<b>20,38%</b>	<b>82.346.074,93</b>	

#### As Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social

<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea A</b> - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC).
<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea B</b> - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
<b>Artigo 7º, Inciso III, Alínea A</b> - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
<b>Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A</b> - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
<b>Artigo 7º, Inciso VI</b> - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
<b>Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A</b> - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
<b>Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B</b> - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
<b>Artigo 8º, Inciso I</b> - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
<b>Artigo 8º, Inciso III</b> - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
<b>Artigo 8º, Inciso IV</b> - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem.
<b>Artigo 8º, Inciso V</b> - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
<b>Artigo 8º, Inciso VI</b> - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.





**TABOÃOPREV**

*Autarquia Previdenciária*

## Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Março/2016

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Abril/15	347.771.019,23	6.600.000,00	5.383.000,00	355.305.139,29	6.317.120,06	1,81%	1,18%	153,82%	1,97%
Maior/15	355.305.139,29	4.000.000,00	2.670.000,00	359.156.694,51	2.521.555,22	0,71%	1,21%	58,58%	2,02%
Junho/15	359.156.694,51	2.000.000,00	1.950.000,00	363.990.349,93	4.783.655,42	1,33%	1,28%	103,99%	1,54%
Julho/15	363.990.349,93	7.785.183,53	5.552.732,42	369.008.185,70	2.785.384,66	0,76%	1,16%	65,76%	1,95%
Agosto/15	369.008.185,70	3.904.000,00	2.396.489,74	365.929.643,97	-4.586.051,99	-1,24%	0,71%	-174,87%	2,77%
Setembro/15	365.929.643,97	4.370.000,00	3.793.000,00	367.112.305,06	605.661,09	0,17%	1,03%	16,05%	3,97%
Outubro/15	367.112.305,06	3.741.240,00	5.607.247,75	371.483.226,35	6.236.929,04	1,70%	1,31%	129,61%	2,42%
Novembro/15	371.483.226,35	4.830.000,00	2.743.077,25	377.603.450,48	4.033.301,38	1,08%	1,48%	73,04%	2,21%
Dezembro/15	377.603.450,48	13.130.355,00	13.098.200,00	379.945.956,67	2.310.351,19	0,61%	1,47%	41,48%	1,84%
Janeiro/16	379.945.956,67	9.090.000,00	3.006.564,28	385.827.092,48	-202.299,91	-0,05%	1,74%	-3,01%	2,67%
Fevereiro/16	385.827.092,48	13.980.000,00	12.720.000,00	393.183.181,25	6.096.088,77	1,57%	1,34%	117,15%	2,35%
Março/16	393.183.181,25	11.664.000,00	9.679.530,21	403.995.522,63	8.827.871,59	2,23%	0,94%	237,10%	3,37%

TABOÃOPREV – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra – CNPJ nº 08.940.472/0001-36

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP: 06767-390 – Taboão da Serra – SP

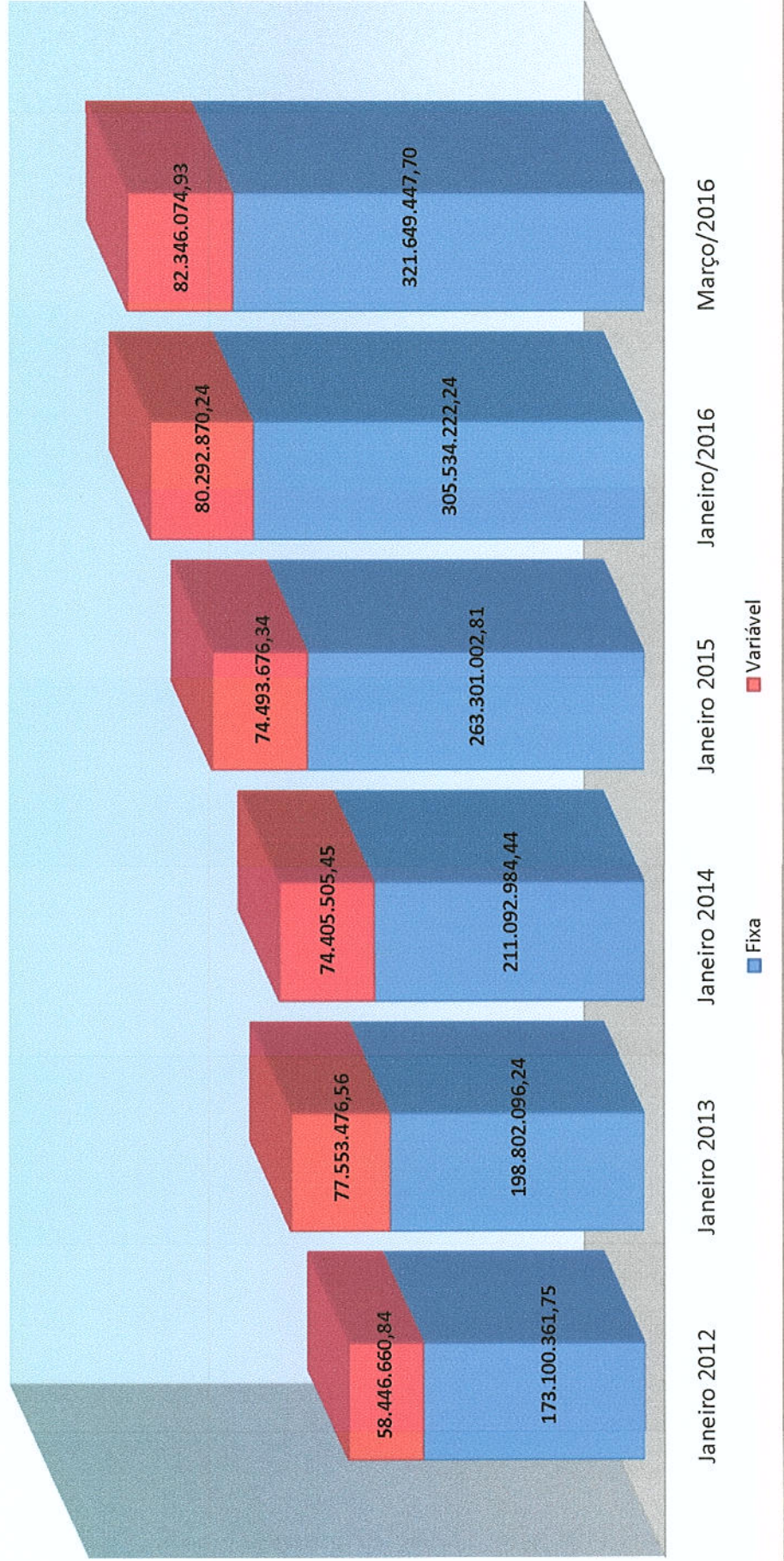
Tel: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br





### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2012 à Mar/2016

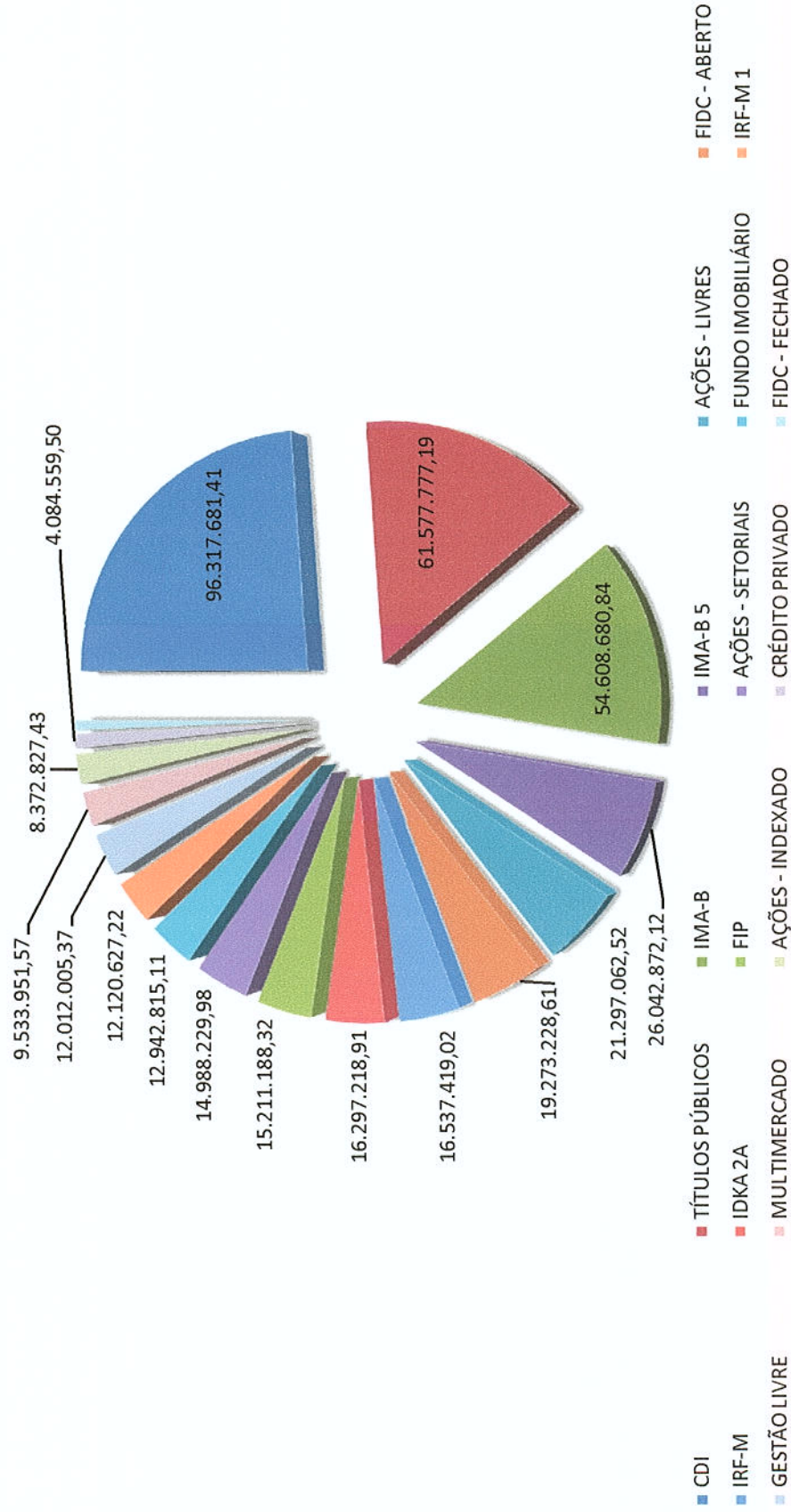


*(Handwritten signatures and initials)*





### Distribuição dos Investimentos - Março/2016

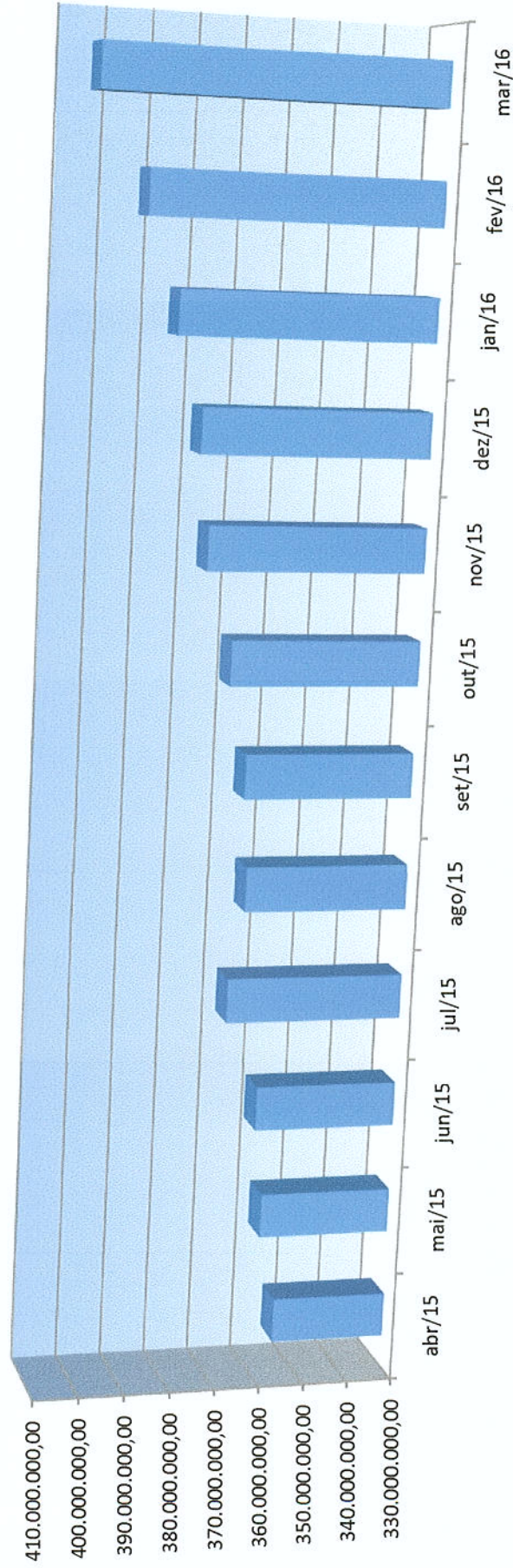


*(Handwritten signatures and initials)*





### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



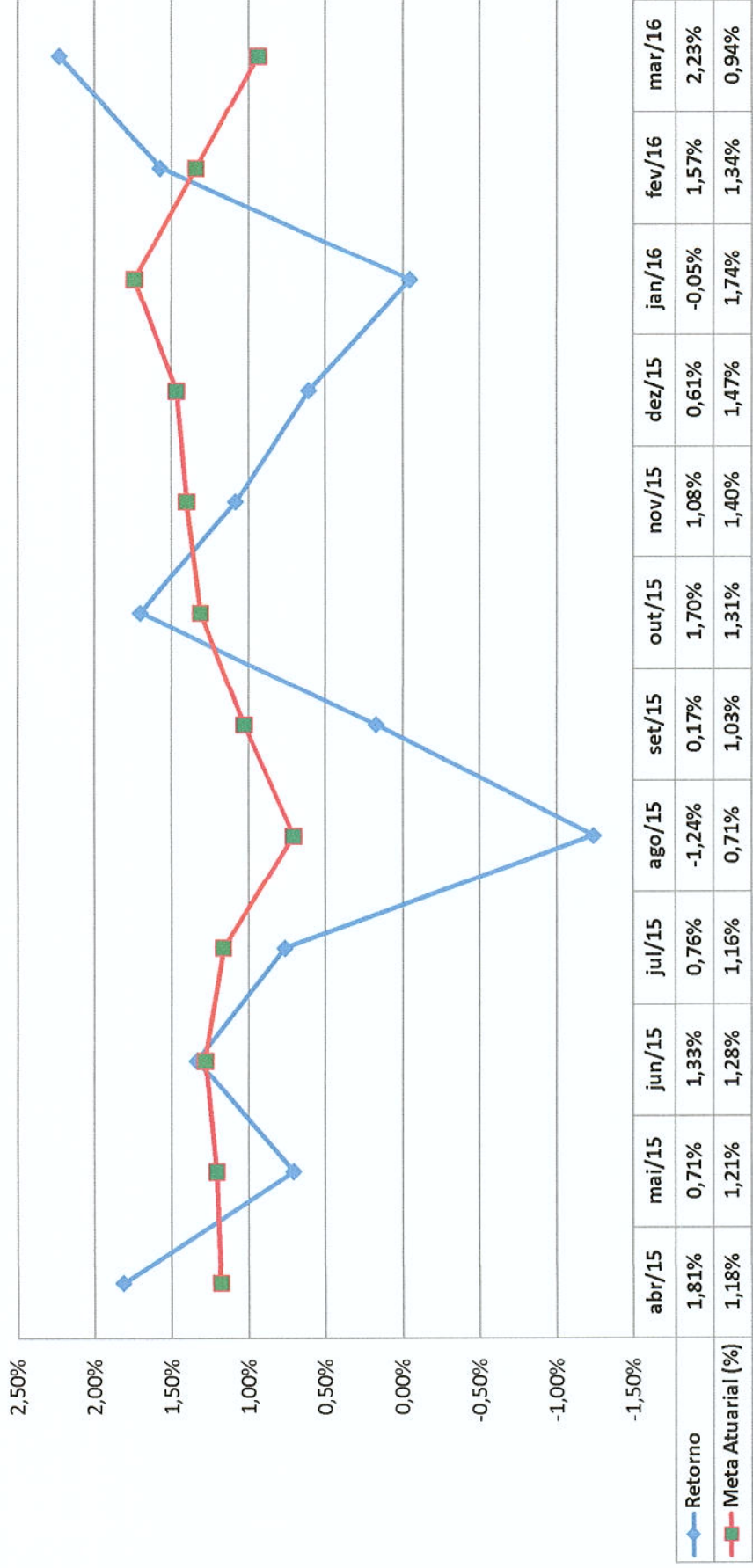
5

*[Handwritten signature]*





### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



*(Handwritten signatures)*